

## **AUTORES E OBRAS ALEMÃS NO PERÍODO OITOCENTISTA DO ANTIGO NORTE BRASILEIRO: Perspectivas a partir da Escola do Recife.**

Jenihudson Camilo Vasconcelos  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
jenehudson@gmail.com  
Wiebke Röben de Alencar Xavier  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
wiebke.xavier@gmail.com

**Resumo:** A pesquisa documental aqui exposta na base do conceito de Transferências culturais (*Transferts culturels*) faz parte do projeto “A circulação de autores brasileiros na Alemanha e autores alemães no Brasil e o papel da França (1789-1914). Com ênfase no primeiro mapeamento da presença de autores e obras do classicismo e romantismo alemão nos periódicos do antigo Norte brasileiro entre 1800 e 1914, com enfoque em Goethe, Schiller, Friedrich e August Schlegel, Novalis e Tieck, foram sistematizados e descritos os primeiros resultados quantitativos desse rastreamento, realizado na base dos instrumentos digitais da Biblioteca Nacional, a hemeroteca digital e outros bancos de dados regionais. A presença de traduções da literatura alemã no Brasil não é novidade. Grandes autores pernambucanos por exemplo - dentre eles Tobias Barreto, tiveram já no século XIX autores alemães como inspiração e referência para seus ofícios nos periódicos da época. Pesquisando os periódicos dos Estados de Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Alagoas e Sergipe, nota-se uma significativa presença de citações e trechos traduzidos de obras de Wolfgang von Goethe, mas também encontram-se bastante ocorrências no contexto dos irmãos Schlegel, Schiller, Novalis e Tieck. No Estado de Pernambuco são mais de 500 ocorrências, em um total de 27 periódicos. No Estado do Rio Grande do Norte, embora haja uma significativa quantidade de periódicos foram localizadas apenas 12 ocorrências nos seus sete (07) jornais. Quanto aos autores brasileiros envolvidos na mediação de obras e autores de língua alemã ganham destaque por exemplo Tobias Barreto e César Leal, em Pernambuco, e Luiz da Câmara Cascudo, no Rio Grande do Norte.

**Palavras-chave:** periódicos oitocentistas. literatura alemã. tradução e transferências culturais

### **THE PRESENCE OF GERMAN AUTHORS AND BOOKS IN THE PERIODICAL PRESS FROM THE FORMER NORTHERN REGION OF BRAZIL DURING THE NINETEENTH CENTURY: data and initial results.**

**Abstract:** The present study is part of the project entitled “The circulation of Brazilian authors in Germany and German authors in Brazil and the influence of France (1789-1914)”, and is grounded on the theoretical and methodological concept of Cultural Transfers. This research was conducted based on the first mapping of the presence of authors and works of the German Classicism and Romanticism in periodicals from the former Brazilian Northern, considering the period from 1800 to 1914. Goethe, Schiller, Friedrich and August Schlegel, Novalis and Tieck were the main focus of the study. After that, the data collected were systematized and described in order to obtain the quantitative results from the mapping, which was performed using digital instruments from the National Library of Brazil, the Brazilian

Digital Hemeroteca and other regional databases. The presence of translations of German literary works is not a current event, given that several Brazilian writers and journalists found German authors as inspiration and references for their writings in periodicals of the nineteenth century. Thus, periodicals from the states of Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Alagoas and Sergipe were analyzed. As a result, a significant presence of translations of citations and passages from the work of Wolfgang von Goethe was identified, as well as Schlegel, Schiller, Novalis and Tieck. In the state of Pernambuco, more than 500 citations were identified in a total of 27 periodicals. As for the state of Rio Grande do Norte, 12 citations were identified in 7 journals. Regarding the Brazilian authors involved in mediating German authors and works, Tobias Barreto and César Leal can be mentioned as reference in Pernambuco, as well as Luiz da Câmara Cascudo in Rio Grande do Norte.

**Keywords:** Nineteenth century Periodical Press. German Literature. Translation and Cultural Transfers.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Circulação, tradução e transformação de autores brasileiros na Alemanha e autores alemães no Brasil e o papel da França" e apresenta primeiros resultados quantitativos do mapeamento, da coleta e da análise descritiva da presença de obras e autores de língua alemã na imprensa brasileira do século XIX.

O enfoque específico desse trabalho era a coleta e análise de dados nos principais periódicos do antigo Norte Brasileiro, que compreende os estados de Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Alagoas e Sergipe. Para tanto, usou-se de uma pequena seleção de autores do Classicismo de Weimar e do Romantismo Alemão: Johann Wolfgang von Goethe e Friedrich Schiller, Friedrich e August Schlegel, Novalis (pseudônimo para Friedrich von Hardenberg) e Ludwig Tieck.

Usou-se como fonte para esse trabalho principalmente a plataforma online Hemeroteca Digital Brasileira, da Biblioteca Nacional. Por meio dela foi possível acessar os jornais da época e tornando-se viável a organização das ocorrências por estados, décadas e autores. Desta forma, este trabalho, ainda em andamento, teve como metodologia: a) o uso dessa fundamental ferramenta, tanto para a busca inicial de dados, como para o retorno, por meio das referências salvas, em prol da atividade de análise contextual das citações; b) a construção de uma planilha, de forma que visualmente tudo estivesse organizado, possibilitando o rápido acesso aos dados; e c) a consequente e corriqueira organização dos gráficos, que possibilitaram, mais que a planilha, ter uma melhor visualização da pesquisa.

Base teórico-metodológica dessa pesquisa documental na base dos instrumentos digitais da Biblioteca Nacional e outros bancos de dados regionais é especificamente o conceito interdisciplinar Transferências culturais (*Transferts culturels*), desenvolvido desde os meados dos anos 80 pelos pesquisadores franceses Michel Espagne e Michael Werner aplicado em pesquisas sobre a imprensa periódica e no contexto da História do Livro. (ESPAGNE, 2012) O objetivo principal, portanto, é a (re)descoberta da presença estrangeira na imprensa brasileira sem falar de hierarquias ou influências no sentido tradicional e nacional. No meio do interesse ficam, ao contrário, as dinâmicas das trocas e circulações dos impressos no espaço transatlântico e a participação forte brasileira com a (re)descoberta das múltiplas atividades culturais dos intelectuais brasileiros e estrangeiros no Brasil e na Europa. Isso vai possibilitar uma diferenciação maior das contextualizações e leituras textuais na história da literatura e da cultura brasileira, incluindo o papel dessas circulações, traduções e transformações contextuais e textuais.

## **MÉTODO**

Para a organização dos dados encontrados foi utilizado programa Excel para a construção de uma planilha com acesso fácil aos dados encontrados.

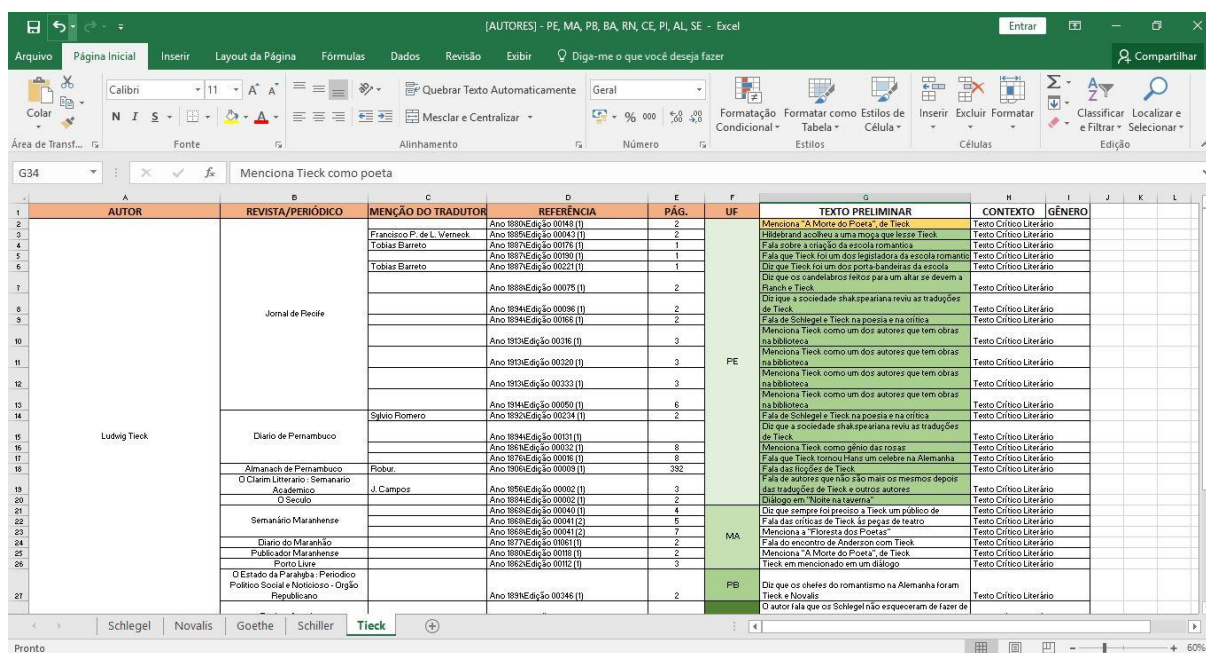
Depois dessa escolha da ferramenta foram organizadas as categorias de ocorrências: autor, estado, revista/periódico, menção do autor, referência, página, UF, texto preliminar, contexto e gênero.

Sendo assim, os autores indicados para essa primeira pesquisa foram: Johann Wolfgang von Goethe, Friedrich Schiller, Friedrich e August Schlegel, Novalis (pseudônimo para Friedrich von Hardenberg) e Ludwig Tieck.

Com os autores listados, bem como os demais dados que precisaria para montar a tabela da pesquisa, faltava somente definir os Estados a serem pesquisados. Inicialmente, tinha-se cinco nomes: Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte. Escolha justificada pela suposição de ter sido estes Estados os primeiros a receber as traduções vindas da Alemanha. Após o COLÓQUIO INTERNACIONAL "ALÉM DO NACIONAL: O PAPEL DE CIRCULAÇÕES, TRADUÇÕES E TRANSFORMAÇÕES NA HISTÓRIA DA LITERATURA E DA CULTURA BRASILEIRA, realizado em abril de 2018 pela orientadora deste trabalho, Wiebke Röben de Alencar Xavier, decidiu-se acrescentar Ceará, Piauí, Alagoas e Sergipe. Fechando, assim, todos os estados do Nordeste.

Continuando, então, a busca pelos dados na Hemeroteca Digital, buscou-se organizá-los da melhor forma possível a ser revisado depois e se ter um fácil acesso às citações e/ou obras. Logo, foi-se montando a planilha de modo tal que ficou com nove colunas organizadas com o nome do autor, o nome da revista/periódico, Menção ao tradutor, a referência (com ano e edição do periódico), a página, o Estado, uma breve descrição preliminar do texto, o contexto e o gênero (este nem sempre passível de ser definido):

Desta forma, pode-se rapidamente voltar a qualquer destas citações/obras para fazer a



A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
AUTOR	REVISTA/PERIÓDICO	MENÇÃO DO TRADUTOR	REFERÊNCIA	PÁG.	UF	TEXTO PRELIMINAR	CONTEXTO	GÊNERO			
		Francisco P. de L. Verneck	Ano 1889Edição 0048 (1)	2		Menciona "A Morte do Poeta", de Tieck	Texto Crítico Literário				
		Tobias Barreto	Ano 1887Edição 0073 (1)	1		Hildebrand acolheu a uma moça que lesse Tieck.	Texto Crítico Literário				
		Tobias Barreto	Ano 1887Edição 0078 (1)	1		Fala sobre a criação da escola romântica	Texto Crítico Literário				
		Tobias Barreto	Ano 1887Edição 0079 (1)	1		Fala que Tieck foi um dos legisladores da escola romântica	Texto Crítico Literário				
			Ano 1887Edição 00221 (1)	1		Diz que Tieck foi um dos porta-bandeiras da escola	Texto Crítico Literário				
			Ano 1888Edição 00075 (1)	2		Diz que os cândidos feitos para um altar se devem a Rueda e Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1894Edição 00298 (1)	2		Diz que a sociedade shakespeareana reviu as traduções de Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1894Edição 00268 (1)	2		Fala de Schlegel e Tieck na poesia e na crítica	Texto Crítico Literário				
			Ano 1919Edição 00316 (1)	3		Menciona Tieck como um dos autores que tem obras na biblioteca	Texto Crítico Literário				
			Ano 1919Edição 00329 (1)	3	PE	Menciona Tieck como um dos autores que tem obras na biblioteca	Texto Crítico Literário				
			Ano 1919Edição 00333 (1)	3		Menciona Tieck como um dos autores que tem obras na biblioteca	Texto Crítico Literário				
			Ano 1919Edição 00359 (1)	6		Menciona Tieck como um dos autores que tem obras na biblioteca	Texto Crítico Literário				
		Silvio Piomero	Ano 1934Edição 00595 (1)	2		Fala de Schlegel e Tieck na poesia e na crítica	Texto Crítico Literário				
			Ano 1852Edição 00234 (1)	6		Diz que a sociedade shakespeareana reviu as traduções de Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1894Edição 00331 (1)	8		Menciona Tieck como gênio das rosas	Texto Crítico Literário				
			Ano 1881Edição 00032 (1)	8		Fala que Tieck tornou Hans um celebre na Alemanha	Texto Crítico Literário				
		Prober	Ano 1876Edição 00036 (1)	392		Fala das florestas de Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1906Edição 00069 (1)	392		Fala de autores que não são mais os mesmos depois das traduções de Tieck e outros autores	Texto Crítico Literário				
		J. Campos	Ano 1896Edição 00082 (1)	3		Diálogo em "Tupis na taverna"	Texto Crítico Literário				
			Ano 1894Edição 00082 (1)	2		Diz que sempre foi prestio a Tieck um público de	Texto Crítico Literário				
			Ano 1885Edição 00040 (1)	4		Fala das críticas de Tieck às peças de teatro	Texto Crítico Literário				
			Ano 1885Edição 00041 (2)	5		Menciona a "Promessa dos Poetas"	Texto Crítico Literário				
			Ano 1895Edição 00041 (3)	7		Fala do encontro de Anderson com Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1879Edição 00181 (1)	2	MA	Menciona "A Morte do Poeta", de Tieck	Texto Crítico Literário				
			Ano 1889Edição 00181 (1)	2		Tieck em mencionado em um diálogo	Texto Crítico Literário				
			Ano 1882Edição 00116 (1)	3		Diz que os chefes do romantismo na Alemanha foram Tieck e Novalis	Texto Crítico Literário				
			Ano 1891Edição 00346 (1)	2	PB	O autor fala que os Schlegel não esqueceram de fazer de	Texto Crítico Literário				

Figura 1: Planilha de dados no Excel

pesquisa qualitativa – que será a próxima etapa deste projeto.

É importante salientar que até chegar a planilha acima teve-se de percorrer um grande caminho e enfrentar alguns percalços. Isto porque a Hemeroteca Digital tem suas limitações e dessa forma precisou-se dobrar a atenção para não ter a pesquisa comprometida. À título de exemplificação dos problemas encontrados, pode-se constar a dificuldade em salvar a página com a citação/obra encontrada, considerando nenhum meio direto à Hemeroteca para fazer o *download*, carecendo, assim, usar o aplicativo Captura do sistema Windows para recortar o que se queria e depois salvar – tudo isto levando tempo, porque precisou enquadrar o recorte, nomear o arquivo e direcioná-lo à pasta desejada.

Outro problema, talvez de menor relevância, está nas citações que não correspondem ao que de fato se buscava. Por vezes uma letra ou duas que mesmo diferente, eram reconhecidas como a palavra pesquisada. Por exemplo, ao pesquisar por Tieck, a Hemeroteca apresenta a palavra Beck. Ao pesquisar por Novalis, apareceu a expressão “CARRUM NAVALIS” – que definitivamente não é o que se esperava e procurava. Fato é que esses problemas atrasavam a pesquisa e, sem os devidos cuidados, poderiam comprometer o resultado:

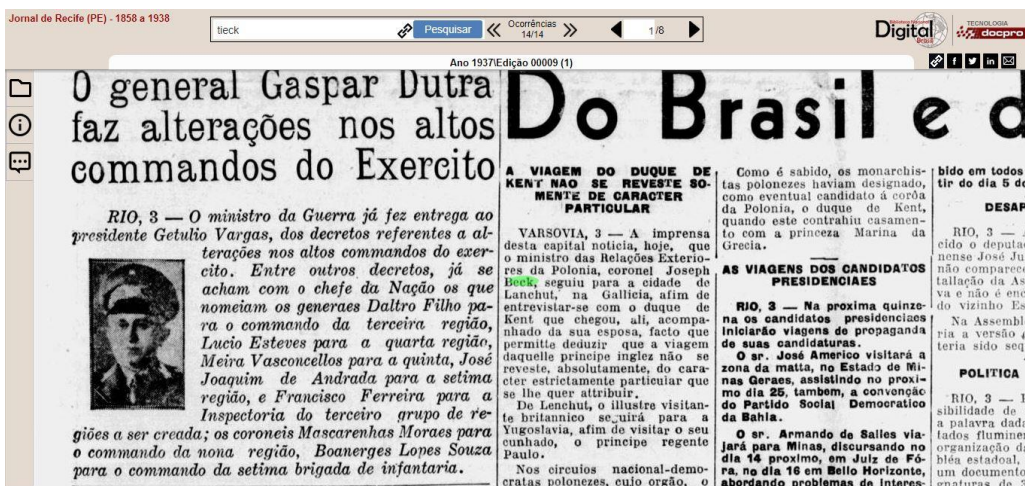


Figura 2: Ocorrência Beck, invés de Tieck.



Figura 3: Ocorrência Carum Navalís, invés de Novalis.

Apesar destes entraves, conseguiu-se alcançar uma quantidade de ocorrências suficiente para a realização deste trabalho, pois pôde-se constar a presença dos autores pesquisados em boa parte dos Estados do Antigo Norte, como pode-se ver no tópico seguinte, em se tratando dos resultados e discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os jornais impressos, essencialmente no Século XIX, assumiram um papel significativo, considerando tanto a proximidade do leitor com o autor de uma obra e, conseqüentemente com o tradutor desta, como o encurtamento das fronteiras que permitiu aos autores Goethe, Schiller, Novalis, Schlegel e Tieck, com suas obras, por exemplo, saírem da Alemanha para chegarem às mãos dos leitores brasileiros.

Para Sales e Barbosa (2014, p. 43), “Dessa forma, esses impressos, durante o século XIX, se constituíram como elementos fundamentais para a vida intelectual da época no que se refere à transmissão de informações e atualizações de.” Ainda, segundo as autoras, foi a partir das publicações jornalísticas que as pessoas começaram a se inteirar dos “acontecimentos, os fatos políticos e os culturais”.

Também, não é para menos, como ocorre ainda hoje, podia-se encontrar jornais em qualquer banca, livraria e, até mesmo, nas esquinas mais movimentadas das grandes cidades. Nos seus mais diversos gêneros, os jornais traziam textos e notícias para todo tipo de leitor, como apontam Sales e Barbosa (2014, p. 51): “‘Romance-folhetim’, ‘romance’, ‘romance de cavalaria’, ‘novela’, ‘conto’, ‘crônica’, ‘crônica religiosa’, ‘crônica política’, ‘crônica humorística’, ‘crônica de viagem’, ‘poesia’, ‘farsa’, ‘lenda’ e ‘texto reflexivo’”.

E isto pode-se confirmar com esta pesquisa, tomando os jornais encontrados na Hemeroteca Digital, como exemplo: Em Pernambuco, *A Epocha: Órgão do Partido Conservador* - considerado político, *A Voz da Religião: Unus Dominus, una Fides* - considerado religioso e *Gremio Scientifico: Revista Mensal* - considerado acadêmico/literário; No Maranhão, *A Fé: Jornal Religioso, e Litterario* - considerado religioso, *O Commercio: Folha Official, Mercantil, Politica, e Litteraria* - de assuntos variados e *Philomathia* - de cunho filosófico. Do mesmo modo encontra-se os mais variados assuntos nos diversos jornais/periódicos dos demais Estados pesquisados aqui.

De tal forma, após o acúmulo dos dados pesquisados, tem-se para os Estados até aqui mencionados, um total aproximado de 140 periódicos, alcançando 1003 ocorrências, no intervalo dos anos 1800 a 1914, como pode-se conferir no gráfico abaixo, que aponta o número de ocorrências por autores e seus respectivos Estados:

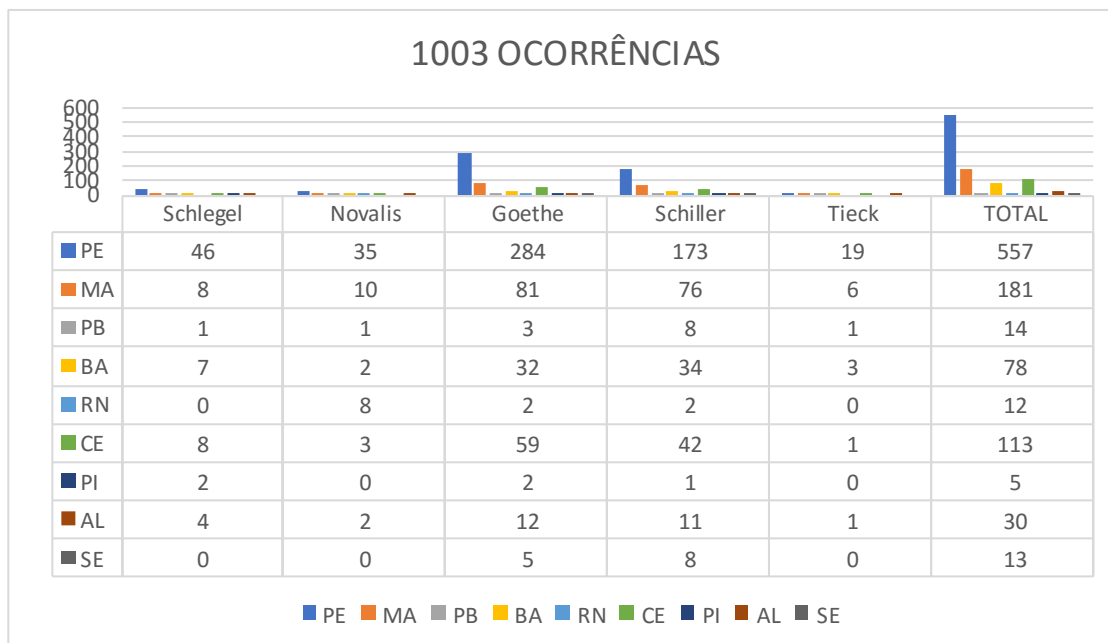


Tabela 1: Ocorrências por autor e Estado

Em síntese, Goethe é o autor que mais foi mencionado, seja por suas obras, feitos ou falas. Pernambuco, por sua vez, é o Estado que acumula o maior número de ocorrências, consequentemente, do maior número de tradutores.

Quanto aos tipos de ocorrências, classificadas em Texto Crítico Literário, Tradução de Obras e Áreas Afins, chegou-se aos seguintes resultados:

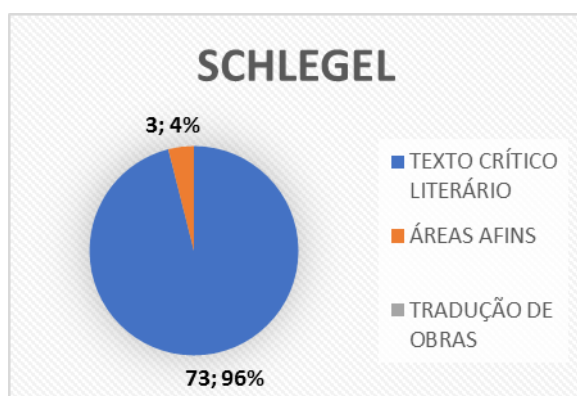


Gráfico 1: Ocorrências Schlegel

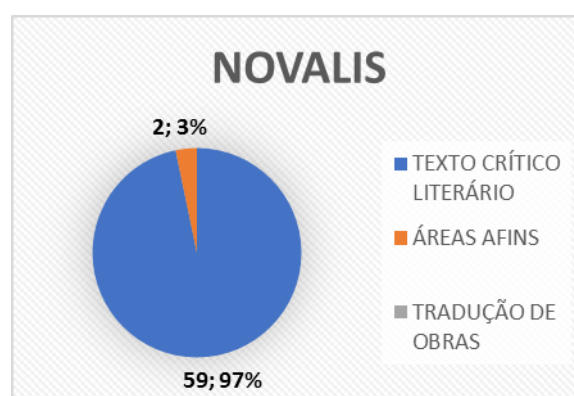


Gráfico 2: Ocorrências Novalis

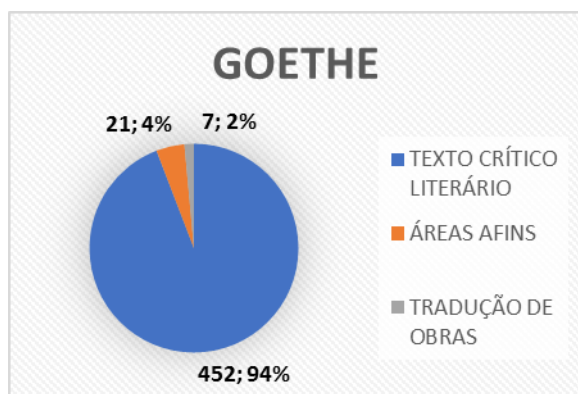


Gráfico 3: Ocorrências Goethe

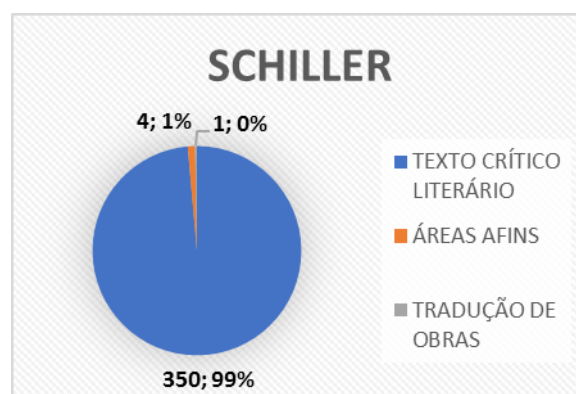


Gráfico 4: Ocorrências Schiller

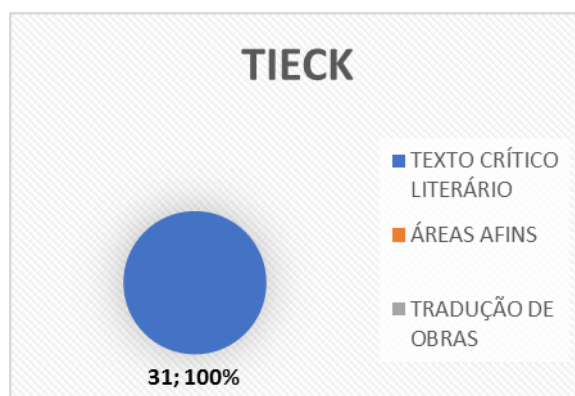


Gráfico 5: Ocorrências Tieck

Estes gráficos mostram, portanto, que das 1003 ocorrências pesquisadas, uma boa porcentagem é de Texto Crítico Literário (representado por citações diretas e indiretas, poemas, etc.), seguido de Áreas Afins (representadas por discurso políticos, anúncios, cartazes, etc.) e, a de menor representatividade, Traduções de Obras, não alcançando os 10%.

Desafortunadamente, das traduções encontradas, nenhuma é assinada por Tobias Barreto, o que é de se estranhar por ter sido ele um dos precursores da tradução e trajetória das obras alemãs ao Brasil. Isto, claro, não tira seu mérito, primeiro por considerar e constar nos dados pesquisados que ele é um dos que mais mencionaram Goethe e Schlegel no Estado de Pernambuco, depois que ele carrega em seu nome a Escola do Recife, maior representação de intelectos do Antigo Norte oitocentista. T.B. - como assinou alguns de seus trabalhos – foi “responsável por gerir grandes debates intelectuais de um pensamento intelectual brasileiro (...) foi um dos precursores do germanismo filosófico e jurídico, tendo traduzido inúmeras obras direto do alemão” (SILVA-REIS, 2017 – no prelo; apud DUVAL, 2017; PAIM, 1999).



No que se refere às transferências culturais do período oitocentista - além dos benefícios advindos dos impressos, com a facilidade em tê-los em mãos, bem como o acesso aos clássicos de países da Europa, como é o caso dos autores aqui abordados -, tal como o modo que a imprensa funcionava no Brasil, Botrel (2012, p. 66 apud Botrel 1981, pp. 501-520), faz a seguinte consideração:

A imprensa (lato sensu) como meio de comunicação cada vez mais hegemônico ao longo do século XIX é, assim, o canal privilegiado das transferências culturais, graças à sua “reatividade” dialética e a seu dialogismo essencial, e o estudo efetivo e ambicioso da imprensa como objetivo próprio (Botrel 1981, pp. 501-520) ajuda a ultrapassar a velha problemática das influências ou da dependência em benefício do processo de circulação, de mediação e de interação, de recusas ou de assimilação. (BOTREL, 2012, p. 66 apud Botrel 1981, pp. 501-520).

É, assim, portanto, que se justificam as inúmeras ocorrências encontradas até aqui. A imprensa, embora cara, pelo menos inicialmente por trazer especificamente os periódicos de Portugal ou da França, dava acesso aos mais ilustres escritores da Europa, trazendo cultura e ascensão intelectual para os leitores da época.

## CONCLUSÕES

Após um ano de estudos e pesquisas, tem-se uma gama de ocorrências e registros que mostram com enfoque no antigo Norte do Brasil um primeiro resultado quantitativo da real presença e inclusão de autores e obras da literatura alemã na imprensa oitocentista brasileira. Destaca-se nesse contexto também o papel de alguns autores pesquisados para as atividades de tradução nesse contexto da imprensa brasileira. Tradutores ad hoc com suas particularidades e curiosidades, por exemplo, como pode-se citar Tobias Barreto, que nunca esteve na Alemanha, mas foi autodidata para estudar sua língua e seus autores. Precisa-se ainda muitos estudos para (re-)descobrir o seu papel de mediador no contexto da circulação de obras e autores de língua alemã no Brasil via tradução e discussão crítica na imprensa.

Por outro lado, a grande quantidade de ocorrências reflete de forma representativa a mundialização da cultura brasileira da época, a preferência dos leitores e escritores, o como e porquê de ter-se todas as mais de mil citações só de alguns autores de língua alemã nos mais diversos periódicos do antigo Norte.

Sintetizando os números, as ocorrências dos cinco autores trabalhados aqui, representantes do Classicismo de Weimar (Goethe, Schiller) e do Romantismo (Novalis, Schlegel, Tieck) falamos de uma presença quantitativa em matérias jornalísticas de mais de cem periódicos, no intervalo das décadas de 1800 a 1914, em nove Estados brasileiros.

Desta forma, pode-se ter uma ideia do quanto ainda se pode descobrir numa busca por Goethe, Schlegel, Novalis, Schiller e Tieck pelos outros 17 Estados e a multiplicação das ocorrências incluindo também autores como E.T.A. Hoffmann e Heinrich Heine.

## REFERÊNCIAS

BOTREL, Jean-François; GUIMARÃES, Valéria (Org.). **Impressos sem fronteiras no Século XIX (França / Espanha / América Latina)**. In: Transferências Culturais: o exemplo da imprensa na França e no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 2012. Tradução de Katia Aily Franco de Camargo.

ESPAGNE, Michel. **Transferências culturais e História do Livro**. In: Livro. Revista do Núcleo de Estudos do Livro, Vol 2. Trad. Valéria Guimarães. São Paulo, 2012, p. 21-34.

HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA. Site: Disponível em <http://hemerotecadigital.bn.br>.

SALES, Germana Maria Araújo; BARBOSA, Socorro de Fátima Pacífico (Org.). **Livros e periódicos nos séculos XVIII e XIX**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

SILVA-REIS, Denis "Por uma história da Tradução Técnico-Científica no Brasil do Século XVI ao XIX". Comunicação apresentada na mesa-redonda "Traduções revolucionárias brasileiras: revolução científicas, a teologia da libertação de Leonardo Boff e o Hans Staden de Monteiro Lobato" do IV Encontro Nacional Cultura e Tradução (ENCULT). João Pessoa: Paraíba, 2017. (mimeo)